

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

---

14 de outubro DE 2025

---

SANTA CASA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA  
DE CERVEIRA

LAR MARIA LUISA





## **1 - INTRODUÇÃO:**

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, a Mesa Administrativa vem deste modo submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2026, a elaboração do orçamento rege-se pela estrutura do normativo SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades Do Sector não Lucrativo).

A Santa Casa Da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, sendo uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que depende, à semelhança das demais, em larga escala, das participações financeiras que advêm de todos os intervenientes do sector público, sente-se na necessidade delinear uma estratégia de equilíbrio orçamental com medidas de contenção de custos e o máximo de participação em candidaturas provenientes da europa, para o seu desenvolvimento e inovação, tanto a nível de infraestruturas como de recursos humanos para uma satisfação global, desde todos aqueles que usufruam ou colaborem nela.

Portanto a realização deste Plano de Atividades e Orçamento para este ano de 2026, assenta na sua realidade económica e financeira, dependente dos utentes que pagam as suas participações mensais, dos apoios municipais, da participação da Segurança Social e de donativos de vária ordem, quer financeiros quer em géneros.

Passa, portanto, o presente plano de atividades, pela dedicação aos idosos e às crianças, com efetiva preocupação pelos cuidados de saúde, dos mais débeis pelo que, a saúde dos nossos utentes e colaboradores estará sempre na linha da frente no dia a dia da Instituição “LAR MARIA LUISA-SANTA CASA DA MISERICÓRDIA”.

Na vertente mais económica da elaboração deste Plano de Atividades para o ano 2026, delineamos a continuidade do trabalho realizado nos últimos anos para a sustentabilidade económica e financeira da instituição, é considerada a inflação prevista em Portugal e, sempre como objetivos principais:

**Garantir o melhor bem-estar para os nossos Utentes.**

**Garantir a sustentabilidade da Instituição e o seu desenvolvimento e crescimento sustentável.**





## **2 - MISSÃO**

A Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de solidariedade social que faz parte da identidade de Vila Nova de Cerveira, tendo por missão prover a necessidade da comunidade local, traduzido pela intervenção nas áreas da Ação Social, Educação e Saúde, tendo por base os princípios da doutrina e moral cristã e com a consciência de promover a qualidade de vida das pessoas.

---



## **3 - VALORES:**

- ✓ **QUALIDADE E AMBIENTE:** Promoção da melhoria continua nos processos e serviços, no desempenho ambiental, tecnologia e capacitação dos colaboradores;
  - ✓ **IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE:** Valorização histórica da nomeação e simbologia “Santa Casa da Misericórdia” otimizando a gestão dos recursos na construção da respetiva sustentabilidade;
  - ✓ **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Prestação de contas (social e económica), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida atuando com ética honestidade e rigor, dentro dos princípios da legalidade;
  - ✓ **SOLIDARIEDADE:** Observância dos princípios da redistribuição e da equidade como primado da orientação da gestão e da intervenção social;
  - ✓ **CENTRADA NA PESSOA:** Responder às necessidades de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia através de iniciativas que promovam alegria e diversão.
  - ✓ **COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE:** Intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos, seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios que possam surgir.
- 



## **4 - RECURSOS HUMANOS**

Dando continuidade à aposta da Instituição na valorização das pessoas, com e para elas, continuaremos a desenvolver estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos. Assim sendo,



prossequimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- **Reforçar a Cultura Organizacional, base para funcionamento de uma verdadeira equipa;**
- **Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;**
- **Integração de jovens trabalhadores no seio laboral da instituição, para o desenvolvimento de novas técnicas;**
- **Desenvolvimento de relações e transmissão de conhecimentos (Know-how);**
- **Disponibilização de Formação Interna e Externa.**

- Suporte básico de vida,
- Suporte básico de vida pediátrico,
- Implementação de Medidas de autoproteção e simulacros,
- Ergonomia no posto de trabalho e prevenção de acidentes,
- Competências de comunicação e relações interpessoais.

OBS: Estas formações estão programadas para dois anos (2026/2027) com base na disponibilização da verba criada em anos anteriores como Fundo de Compensação que está agora disponível para esse efeito.

**Distribuição dos recursos humanos por valência** (com imputação % aos serviços correspondentes, para os **73 colaboradores em quadro da SCMVNC**):

SERVIÇOS COMUNS			LAR MARIA LUÍSA		
Diretora Geral	1	11,5	Diretora Técnica	1	40
Téc. Sup. Administrativo	2,5		Chefe de Serviços	1	
Téc. Administrativa	1		Enfermeira	3	
Manutenção e transportes	4		Animadora	1	
Lavandaria	3		Telefonista/Rececionista	1	
		Ajudante de Lar	25		
		Trab. Serv. Gerais	8		
CENTRO DE DIA DE LOIVO			CRECHE		
Diretora técnica	1	3	Diretora Técnica	0,5	11,75
Ajudante de Centro de Dia	1		Educadora de Infância	3	
Trab. Serv. Gerais	1		Auxiliar de educação	5	
		Trab. Serv. Gerais	1		
		Téc. Sup. Administrativo	0,25		
		Cozinheira	1		
		Ajudante de cozinha	1		
PRÉ-ESCOLAR			<b>Total:...</b>		
Diretora Técnica	0,5	6,75	<b>73</b>		
Educadora de Infância	2				
Auxiliar de educação	3				
Trab. Serv. Gerais	1				
Téc. Sup. Administrativo	0,25				





## **5 - GESTÃO DE COMUNICAÇÃO**

A nível da Comunicação, pretendemos continuar a privilegiar as seguintes metodologias, com o intuito de dinamizar todos os canais de comunicação interna e externa da Instituição, com a comunidade, com o utente e familiares, com entidades externas e dentro da própria instituição.

### **MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO:**

- **Redes Sociais**
- **Rádio e Jornais Locais**
- **Site Oficial da Instituição**
- **Atendimento presencial nas várias valências**

É determinante uma boa comunicação para o dar uma imagem de transparência e de informação para todos os irmãos, colaboradores e comunidade em geral pois são todos os intervenientes interessados no bom funcionamento da nossa instituição.



## **6 - PARCERIAS E COLABORAÇÕES**

### **Continuar a priorizar:**

- Protocolo /apoio do Centro de Saúde / ARS
- Apoio da Câmara Municipal / Junta de Freguesia
- Colaboração com entidades do setor social (ex: Cáritas, Banco Alimentar)
- Parcerias com escolas, grupos culturais e voluntários locais.



## **7 - INVESTIMENTOS**

A mesa administradora continua atenta à possibilidade de candidaturas no âmbito comunitário pois, só assim, será possível colmatar uma das principais necessidades da Instituição, com a melhoria e desenvolvimento das suas instalações e equipamentos, que permitam o desenvolvimento sustentado da instituição e do Município, a bem dos seus Utentes.

### **De entre os investimentos prioritários, destacamos:**



- Requalificação e ampliação do Lar Maria Luísa
- Reavaliar as parcerias de exploração do Hospital da Misericórdia, melhorar as condições e maximizar o investimento
- Sustentabilidade energética (produção de energia e ser mais eficiente) –Candidaturas ao Portugal 2030 e Fundo Ambiental
- Garantir a realização das manutenções preventivas em detrimento das manutenções corretivas;
- Manutenções corretivas
- Selecionar equipamentos de domótica e adequar as infraestruturas
- Renovação de equipamentos
- Recuperação da Igreja da Misericórdia
- Substituição das janelas e portas do Lar da Misericórdia
- Aquisição de um trator
- Aquisição de uma Viatura Elétrica de 9 lugares
- Colocação Ar Condicionado no Lar da Misericórdia
- Recuperação Igreja da Misericórdia

#### Os recursos para estes investimentos serão os seguintes:

- Participações dos Acordos de Cooperação
- Participação dos nossos utentes
- Fundos Comunitários
- Donativos



## 8- DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS

- Requalificação da estrutura física da ERPI
- Sustentabilidade financeira perante aumento de custos
- Reforçar e aumentar parcerias de colaboração com a Instituição
- Reforço na formação e valorização dos colaboradores



## 9 - VALÊNCIAS



### A SCM de Vila Nova de Cerveira disponibiliza várias valências:

- **Creche / Pré-Escolar (Infância)**
  - Existe uma valência para crianças na primeira infância / pré-escolar operada pela SCM,
  - É a única entidade para a faixa etária 3 - 6 anos no pré escolar privado no concelho de Vila Nova Cerveira,
  - Esta valência faz parte dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) nas valências “Jardim de Infância (Creche e Pré-Escolar)” .
- **Lar “Maria Luísa” – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**
  - A valência de lar para idosos sob a designação “Lar Maria Luísa”,
  - Funciona em regime de 24 horas, conforme as normas para ERPI,
  - A valência está também incluída nos acordos de cooperação com o ISS.
- **Centro de Dia (CD) — especificamente “Centro de Dia de Loivo”**
  - A valência de Centro de Dia, designada “Centro de Dia de Loivo (CDL)”, foi criada pela SCM com o objetivo de dar resposta à população idosa nas freguesias envolventes.,
  - Serviços prestados incluem: transporte, alimentação (almoço e lanche reforçado), atividades de grupo/ocupacionais/recreativas, passeios, acompanhamento médico/enfermagem, social/psicológico, comunicação à família, higiene/auxílio.,
  - Horário: Segunda a Sexta, das 09h às 17h.
- **Igreja da Misericórdia - património histórico e religioso da Santa Casa**

**A SCM reforça valores como qualidade, responsabilidade social, solidariedade, inovação, comunicação.**

---

## A)ERPI-Estrutura Residencial para Idosos:

A resposta social ERPI-Estrutura residencial para idosos funciona em regime permanente 365 dias/ano, no edifício Lar Maria Luísa, que tem capacidade acordada para **70 utentes** e por norma frequentada na totalidade da sua capacidade. A ERPI assegura um conjunto de serviços, por todos conhecido, cuja planificação pressupõe a ocupação dos utentes e o seu desenvolvimento nas atividades propostas.

### **Objetivos:**

- ✓ **Promover a qualidade de vida ao utente**
- ✓ **Satisfazer as necessidades básicas dos residentes**
- ✓ **Acolher idosos cuja situação social, familiar ou de saúde não permita resposta alternativa**

Para dar resposta a estes objetivos a instituição dispõe de uma vasta equipa, experiente e



profissional composta pela Diretora Técnica, Psicóloga, Animadora, Chefe de Serviços, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Administrativos, Ajudantes de Lar, Auxiliares de Serviços Gerais, Operadoras de Lavandaria e Sector de Manutenção.

**A planificação de atividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas atividades, para que possa sentir prazer e entusiasmo na sua realização.**

## ERPI (LAR MARIA LUISA) - PLANO DE ATIVIDADES 2026

### **JANEIRO**

11 de janeiro – Dia Internacional do Obrigado – Vídeo

18 de janeiro – Dia Internacional do Riso

29 de janeiro – Atelier de Neuroestimulação

### **FEVEREIRO**

4 de fevereiro – Dia Mundial de Luta contra o Cancro – Laço Gigante

14 de fevereiro – Comemoração do Dia dos Namorados – Cartões alusivos

17 de fevereiro – Desfile e Baile de Carnaval – Ipss's

### **MARÇO**

8 de março – Dia Internacional da Mulher - Flores

20 de março – Festa da Primavera

Data a definir – Queima de Judas/Atelier de Elaboração Trabalhos com Ipss's – Município

31 de março – Missa Pascal na ERPI

### **ABRIL**

5 de abril – Páscoa/Receber a Cruz

6 de abril – Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – Aula de Ginástica para todas as Ipss's - Biental

20 de abril – Dia Internacional dos Museus - Município

23 de abril – Comemorações do 25 de Abril – Atelier de pintura – Estimulação Cognitiva – Ipss's – Org. Lar - Biental

29 de abril – Comemoração do Dia Mundial da Dança – Baile na Instituição

### **MAIO**

4 de maio – Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro – Visita aos Bombeiros de Cerveira/Homenagem

11 de maio/15 de maio – Comemoração do mês de “Maria”

18 de maio – Comemoração do Dia Mundial da Pastelaria – Atividade de Culinária

21 de maio – Dia Internacional do Chá – Atividade de Estimulação Sensorial – Prova de Chás

(\* ) Data a definir – “As Maias” (entrega das Maias no Município)

### **JUNHO**

15 de junho – Atividade sobre o Dia da Prevenção da Violência contra as pessoas idosas – Ipss's

21 de junho – Comemoração do Dia Europeu da Música – Concerto Musical na Instituição

25 de junho – Festa dos Santos Populares na Instituição



(\* ) Data a Definir – Marchas Populares – Ipss´s – Largo de S. João Campos

## **JULHO**

2 de julho – Comemoração do Dia Mundial das Bibliotecas – Visita à Biblioteca de Cerveira

7 de julho – Comemoração do Dia Mundial do Chocolate – Feitura de Bolos/Bolachas na Instituição

10 de julho – Dia Mundial da Pizza – Lanche Alusivo

22 de julho – Festa Dia dos Avós – Município – Ipss´s

(\* ) Data a definir – Piquenique de Verão da Instituição (Utentes Autónomos e Dependentes) – S. Campio

## **(\* ) Proposta Praia 2026**

27 de julho a 31 de julho (Utentes Autónomos)

3 de agosto a 7 de agosto (Utentes Dependentes)

## **AGOSTO**

Data a definir - Piquenique de Verão

## **SETEMBRO**

Data a definir – “Visita à Quinta Casal Videira”

Data a definir – Piquenique Vilar de Mouros

## **OUTUBRO**

12 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) – Atividade de Neuro estimulação

16 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (Lanche Saudável na Instituição)

28 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade – Lanche Convívio

(\* ) Data a definir:

- Visita à Bienal de Cerveira (Atividade de Pintura)

- Visita ao Aquamuseu de Cerveira

- Outubro Rosa – Elaboração de laços – Ipss´s

## **NOVEMBRO**

11 de novembro – Festa de S. Martinho/Magusto na Instituição

17 de novembro – Comemoração do Dia Mundial da Criatividade – Atelier de Neuro estimulação – Trabalhos Manuais

## **DEZEMBRO**

10 ou 11 – Almoço de Natal – Município – Ipss´s

Data a definir – Decorações de Natal/Mercado de Natal – Município

Data a definir - Festa de Natal na Instituição

**\*As atividades propostas são passíveis de alterações e de introdução de outras propostas**



## ATIVIDADES DE CARÁCTER PERMANENTE

- Ginástica;
- Missa;
- Jogos de Mesa;
- Discussão de Notícias;
- Debates/Tertúlias/Ações de Sensibilização;
- Trabalhos Manuais e lúdicos;
- Visualização de Filmes;
- Comemoração dos Aniversários;
- Passeios Temáticos;
- ...

## PROJETOS

- “Ginástica para todos” (Município de Vila Nova de Cerveira);
- “Ginástica na Instituição”;
- “Tertúlias ao Serão” (Biblioteca Municipal – 1 vez por mês);
- “Caixa das Viagens/Leituras” (Biblioteca Municipal - trimestral);
- “Crochet” (Município de Vila Nova de Cerveira);



## B) Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, localizada na freguesia de Loivo na antiga escola Primária, com capacidade acordada para 25 utentes e de momento tem apenas 11 utentes o que não comporta a capacidade acordada.

O Centro de Dia tem como características a contribuição para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

### Objetivos:

- ✓ Melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e possibilitar a manutenção dos seus utentes, nos seus domicílios.
- ✓ Potencializar um conjunto de ações para promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

## CENTRO DE DIA (LOIVO) - PLANO DE ATIVIDADES



## JANEIRO

**2 a 6 de janeiro – Dia de Reis:** Cânticos de Janeiras, elaboração de Coroas e decoração do espaço

**18 de janeiro – Dia Internacional do Riso:** atividades promotoras de riso

**26 de janeiro – Dia Mundial do Puzzle:** atividades com puzzles

**31 de janeiro – Dia ao Contrário:** inversão das rotinas habituais

## FEVEREIRO

**4 de fevereiro – Dia Mundial de Luta contra o Cancro:** elaboração de laços

**13 de fevereiro – Dia Mundial da rádio:** visita à rádio e audição da programação da rádio

**14 de fevereiro – Dia do Amor:** elaboração de cartões e leitura de cartas de amor

## MARÇO

**Data a definir – Baile de Carnaval (IPSS’S)**

**8 de março – Comemoração do Dia Internacional da Mulher:** atividade lúdica e de estética

**19 de março – Dia do Pai:** partilha de memórias sobre os pais

**21 de março – Dia Mundial da árvore e das florestas:** plantação de árvores

**31 de março – Participação na Missa Pascal:** ERPI

## ABRIL

**5 de abril – Páscoa/Receber a Cruz - ERPI**

**Data a definir – Comemoração do dia 6 Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde:**

Aula de Ginástica para todas as IPSS’s (Pavilhão Multiusos)

**6 de abril – Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – Aula de Ginástica para todas as Ipss’s - Biental**

**20 de abril – Dia Internacional dos Museus - Município**

**23 de abril – Comemorações do 25 de Abril – Atelier de pintura – Estimulação Cognitiva – Ipss’s – Org. Lar - Biental**

**29 de abril – Comemoração do Dia Mundial da Dança – Baile na Instituição**

## MAIO

**4 de maio – Comemoração do dia 3 Dia Internacional do Bombeiro:** visita aos Bombeiros

**5 de maio – Comemoração do dia 4 Dia da Mãe:** partilha de memórias

**21 de maio – Dia Internacional do Chá:** Atividade de Estimulação Sensorial – Prova de Chás

**30 de maio – Comemoração do Dia dos Irmãos:** partilha de memórias

(\* Data a definir – “As Maias” (entrega das Maias no Município)

## JUNHO

**18 de junho – Dia Internacional do Piquenique:** piquenique no parque

**21 de junho – Comemoração do Dia Europeu da Música:** concerto Musical no Lar Maria Luísa

**21 a 23 de junho – Elaboração de trajes para as Festas Populares**

**23 de junho – Comemoração do dia 21 Dia Internacional do Yoga:** aula de yoga

**23 de junho – Comemoração da Festa de São João:** elaboração e decoração do espaço

**25 de junho – Festa dos Santos Populares no Lar Maria Luísa**

(\* Data a Definir – Marchas Populares – Ipss’s – Largo de S. João Campos

## JULHO

**1 de julho – Dia Mundial das Bibliotecas:** visita à Biblioteca



**7 de julho – Dia Mundial do Chocolate:** elaboração de bombons de chocolate

**22 de julho – Dia Mundial do Cérebro:** atividade de neuro-estimulação

**24 de julho – Dia dos Primos:** partilha de memórias

(\* ) Data a definir

- Piquenique de Verão da Instituição (Utentes Autónomos e Dependentes) – S. Campio

- Comemoração do dia 26 Dia dos Avós (IPSS’S)

- Semana da Praia: atividades na praia

## AGOSTO

**1 a 5 de agosto – Decoração do espaço com a temática da praia**

**12 de agosto – Dia Internacional da Juventude:** partilha de memórias

**24 de agosto – Comemoração do dia 24 Dia do Artista:** atividades artísticas

(\* ) Data a definir - Piquenique de Verão

## SETEMBRO

**25 de setembro – Dia Mundial do Sono:** demonstração de práticas e técnicas para um bom sono

(\* ) Data a definir:

- Visita à “Quinta Casal Videira”

- Piquenique Vilar de Mouros

## OUTUBRO

**12 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) – Atividade de Neuro estimulação**

**16 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (Lanche Saudável na Instituição)**

**28 de outubro – Comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade – Lanche Convívio**

**31 de outubro – Dia das Bruxas:** elaboração e decoração do espaço

(\* ) Data a definir:

- Visita à Bial de Cerveira (Atividade de Pintura)

- Visita ao Aquamuseu de Cerveira

- Outubro Rosa – Elaboração de laços – Ips’s

## NOVEMBRO

**5 de novembro – Dia Mundial do Cinema:** sessão de cinema

**11 de novembro – Dia de S. Martinho:** Festa e Magusto no Lar Maria Luísa

**17 de novembro – Dia Mundial da Criatividade:** elaboração de esculturas e pinturas criativas

**19 de novembro – Dia Internacional do Homem:** atividade lúdica a definir

## DEZEMBRO

**2 a 5 de dezembro – Decorações de Natal:** elaboração e decoração do espaço

**4 de dezembro – Dia da Bolacha:** confeção e decoração de bolachas

**Data a definir – Almoço de Natal do Município**

**Data a definir - Festa de Natal no Lar Maria Luísa**

**30 a 31 de dezembro – Passagem de Ano:** elaboração de decorações e acessórios

**Nota:** As atividades propostas são passíveis de alterações e de introdução de outras propostas



## ATIVIDADES DE CARÁCTER PERMANENTE

- Ginástica;
- Missa;
- Jogos de Mesa;
- Discussão de Notícias;
- Debates/Tertúlias/Ações de Sensibilização;
- Trabalhos Manuais e Lúdicos;
- Visualização de Filmes;
- Comemoração dos Aniversários;
- Passeios Temáticos;

## PROJETOS

- “Ginástica para todos”: ginástica sénior semanalmente (Município de Vila Nova de Cerveira);
- “Tertúlias ao Serão” (Biblioteca Municipal – 1 vez por mês)
- “Caixa das Viagens/Leituras” (Biblioteca Municipal - trimestral)
- “Juntos a Aprender dos 0 aos 100 anos”: quinzenal
- “Crochet” (Município de Vila Nova de Cerveira);



## C) Jardim de Infância / Creche e Pré-escolar

O Jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira é uma resposta social repartido por dois acordos (Creche e o Pré-escolar).

A **Creche** tem uma capacidade acordada para “45 utentes” e neste momento encontra-se ocupada na totalidade.

O **Pré-escolar** tem uma capacidade acordada para “50 utentes”, mas neste momento tem ocupadas 26 vagas, ficando aquém da sua capacidade e acordo.

Com a implementação da Lei n.º 2/2022, publicada a 3 de janeiro de 2022, analisada a situação, com o alargamento à gratuitidade das creches, não tem sido possível completar a valência pelo que, pondera-se a conversão desta valência por transformação do **Pré-escolar em Creche**.





## PLANO DE ATIVIDADES

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Cuidar e educar são elementos indissociáveis. A maior parte do dia-a-dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência por questões de direitos prioritários à infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer onde as brincadeiras ocupam o seu lugar.

Assim, a resposta social da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira tem como objetivo garantir o acompanhamento de crianças desde os zero anos de idade. As equipas pedagógicas planificam a sua ação de acordo com as características de cada grupo respeitando as especificidades de cada criança.

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência de cuidados prestados, onde a educação e estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente seguro.

Neste contexto cada criança tem a possibilidade de conviver com os seus pares, de se desenvolver num ambiente social de aceitação, de confiança, de contacto físico e sobretudo tem a possibilidade de brincar, adquirindo assim novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais. Educar é assim possibilitar a cada criança o seu desenvolvimento e das suas capacidades, inculcando-lhe os costumes, os conhecimentos e os valores que regem o ser humano.

O plano anual de atividades é um instrumento de trabalho dinâmico que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas tendo sempre em conta as Orientações para a educação. As atividades estão organizadas de forma temática e correspondem a uma calendarização de diversas atividades a serem desenvolvidas creche em consonância com um leque de atividades transversais à Instituição.

**Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se:**

- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças;
- Promover a aquisição de valores e atitudes responsáveis das crianças;
- Sensibilizar as crianças para temas da atualidade focados em dias especiais;
- Promover o desenvolvimento da criança em diversas áreas do saber;
- Promover hábitos saudáveis nas crianças;
- Valorizar e divulgar os trabalhos realizados pelas crianças;
- Estimular e desenvolver a autonomia;
- Sensibilizar os pais/encarregados de educação para um trabalho em conjunto com a “escola”.

É importante ressaltar que embora estejam agendadas datas e atividades, as mesmas poderão ser alteradas sempre que se justifique.



## 1. Atividades no Acolhimento:

As atividades a realizar no espaço do acolhimento pretendem facilitar o processo de separação entre a criança e a família, acolhendo-a de forma harmoniosa através de atenção, carinho e proporcionando atividades adequadas à faixa etária. É igualmente um momento de troca de informações entre a família e as colaboradoras sobre o bem-estar da criança.

Dia da Semana	Atividades	Objetivos	Estratégias	Recursos
Segunda-Feira	Exploração livre de brinquedos	-Facilitar a transição casa / escola; -Estimular o faz-de-conta; -Incentivar a autonomia progressiva	-Auxiliar a criança a selecionar um brinquedo; -Permitir às crianças a livre exploração dos brinquedos da sala.	Brinquedos variados
Terça-Feira	Jogos de encaixe	-Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a destreza manual e a coordenação; -Promover o desenvolvimento motor	-Sentar as crianças à mesa; -Distribuir diferentes peças de encaixe; -Apoiar a criança	Peças de encaixe
Quarta-Feira	Contar histórias	-Estimular a imaginação -Estimular o gosto por histórias; -Desenvolver a memorização e a concentração.	-Sentar as crianças no tapete; -Contar e representar histórias.	Livros
Quinta-Feira	Colorir desenhos	-Proporcionar momentos lúdicos; -Desenvolver a motricidade fina; -Desenvolver noções de limite.	-Sentar as crianças à mesa; -Distribuir diferentes lápis de colorir.	Desenhos e lápis de cor
Sexta-Feira	Cantar e mimar canções	-Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a memorização e a expressão oral; -Desenvolver noções rítmicas.	-Sentar as crianças no tapete ou à mesa; -Cantar e mimar canções.	Instrumentos Musicais

## 2. Atividades de saída:

As atividades a realizar no espaço de saída contribuem para o processo de transição da criança para a família, entregando-a de modo harmonioso através de atividades adequadas ao grupo, atividades essas que são pensadas de forma a quem envolvam todo o grupo. É também um momento de troca de informação entre a família e a equipa pedagógica presente sobre o bem-estar da criança, novas aquisições e transmissão de recados importantes. Durante o período de saída é fornecido o reforço do lanche.



Atividades realizadas durante a semana			
Atividades	Objetivos	Estratégias	Recursos
Jogos de encaixe,	-Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular o gosto por jogos;	-Realizar jogos de encaixe	Jogos de encaixe
Puzzles	-Proporcionar momentos lúdicos; -Desenvolver noções de limite.	-Construção de puzzles adequados à idade	Puzzles
Legos – blocos grandes	-Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a destreza manual e a coordenação; -Classificar e seriar.	-Distribuir vários tipos de legos	Legos
Cantar e mimar canções	-Proporcionar momentos lúdicos; -Estimular a memorização e a expressão oral; -Desenvolver noções rítmicas.	-Cantar e mimar canções.	Instrumentos musicais
Exploração livre de brinquedos	-Facilitar a transição casa / escola; -Estimular a imaginação e a criatividade; -Proporcionar momentos lúdicos	-Auxiliar a criança a selecionar brinquedos; -Permitir às crianças a livre exploração dos mesmos.	Brinquedos variados

### 3. Atendimento aos pais/Encarregados de educação

A Educação Infantil é a primeira etapa da vida de uma criança, segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86, de 14 de outubro), tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças compreendendo os aspetos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

Atualmente defende-se a ideia de trabalho colaborativo entre o contexto escolar e a dimensão das famílias. Nesta asserção as práticas educativas, a relação estabelecida entre as famílias e a escola tem como objetivo promover um contacto de proximidade que potencie a partilha de informação sobre o desenvolvimento da criança. Envolver as famílias no processo educativo das crianças é enriquecê-lo, porque auxilia o desenvolvimento e as aprendizagens das mesmas.

O papel do educador e da instituição passa por encontrar condições favoráveis para que os familiares participem neste processo. Existem vários benefícios quando os familiares interferem e participam na educação escolar das suas crianças, tornando o desenvolvimento pessoal das mesmas num processo contínuo.

Assim, para além dos contactos informais através do caderno de recados estão previstas reuniões de encarregados de educação com carácter generalista onde é abordado o desenvolvimento do grupo, das rotinas e regras de funcionamento em sala e na instituição, com carácter individual de modo a serem partilhadas informações específicas sobre a criança e transmitidas as informações que constam nos registos diários e documentos orientadores da prática, como programa de acolhimento, planos e relatórios



individuais da criança e outros que sejam considerados relevantes para a reunião.

As reuniões de pais são um dos momentos mais importantes para o envolvimento parental, consiste num tempo próprio de partilha de conceções educativas e na promoção efetiva dos direitos das crianças.

Os Pais/Encarregados de Educação podem agendar reuniões individuais durante o decorrer do ano letivo, com a Direção da SCMVNC e Coordenadora Pedagógica, através de marcação prévia, com a equipa pedagógica poderá ser solicitado através do caderno de recados, no dia e horário disponível para o efeito, embora mediante agendamento possam ser flexíveis e adequados às necessidades do agregado familiar.

As educadoras irão promover reuniões de avaliação com os Encarregados de Educação para transmitir informações acerca do desenvolvimento das crianças.

esposta Social	Sala	Reunião de Início de ano letivo	Reunião intercalar	Reunião de final de ano letivo	Horário
eche	Sala de atividades 1	setembro	fevereiro	Junho	17:00h

#### 4. Organização do Tempo

“A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes têm um determinado ritmo, existindo deste modo, uma rotina que é pedagógica porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações.” (Silva, Marques, Mata & Rosa, 2016, p.27)

A rotina da sala, tem em conta os recursos físicos e humanos disponíveis ao longo do dia, a estrutura funcional da instituição, os horários de abertura e fecho. Assim sendo a rotina segue os seguintes momentos:

- **O momento de acolhimento/saída** – destina-se ao momento de chegada e saída das crianças à Creche e pré-escola. Neste momento existe trocas de informações entre os familiares e a equipa de forma a ajudar na “separação” entre a criança e os pais. Estas informações passam normalmente por questões de saúde, alimentação e atenção. O momento do acolhimento é um momento muito importante e sensível em duas perspetivas, nomeadamente, as famílias (os pais) e as crianças (filhos). Por este motivo, nós profissionais devemos sempre dar atenção às necessidades emocionais dos pais e da criança de forma a transmitir segurança/confiança para quem deixa os filhos e para os filhos que vão ficar.
- **O período de atividades orientadas e não orientadas** - destinado às brincadeiras livres, à apresentação de propostas por parte do educador e/ou à realização de trabalhos/projetos do interesse das crianças;
- **O período de alimentação** - destinado às refeições realizadas dentro do contexto, como



o lanche da manhã e/ou da tarde e o almoço.

- **O período de higiene** - destinado aos cuidados de higiene das crianças, como lavar as mãos, a muda da fralda ou a realização de necessidades fisiológicas.

- **O período de descanso** - destinado à sesta/repouso das crianças.

A rotina da sala contempla o período de atividades orientadas e não orientadas, assim como as atividades de música, motricidade, expressão plástica e atividades dirigidas ao projeto pedagógico.

O horário letivo é entre das 09h00 – 11.00h e às 14.30h – 16.00h.

Horas	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7:15 - 9:30	Componente de apoio à família				
9:00 – 11:00	Componente Educativa				
11:30 – 12:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:30 – 15:00	- Higiene - Descanso				
15:00 - 16:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
17:00 – 18:30	Componente de apoio à família				

## 5. Recursos Humanos

A SCMVNC tem em funcionamento quatro salas de Creche, um Berçário e uma sala de aquisição de Marcha composta pela respetiva equipa pedagógica que é constituída por uma Educadora de Infância e três Auxiliares de Educação, a outra sala de crianças de 2 anos composta por uma educadora e uma auxiliar, e uma sala de três anos com uma educadora e uma auxiliar.

Os profissionais que compõem as equipas pedagógicas são devidamente credenciados possuindo todos os requisitos necessários para a prática das suas funções.

Paralelamente existem outros profissionais, em diversos setores, que não desenvolvendo um trabalho direto com as crianças apoiando e assegurando o bom funcionamento da resposta social, tais como as profissionais da cozinha, serviços administrativos, serviços gerais e de manutenção.



## Janeiro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
13	Reunião de Pais	Reavaliação do Plano Individual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informar os encarregados de educação sobre a avaliação da integração da criança no contexto de creche e os seus progressos;</li> <li>Reavaliar as estratégias do Plano de Desenvolvimento Individual;</li> <li>Colaborar com os pais para nova calendarização dos objetivos propostos.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Família. <b>Materiais:</b> Documentos de avaliação. <b>Logísticos:</b> Salas.	Equipa Pedagógica da sala; Famílias.
Data a definir	Hora do conto	Favorecer a escolha das histórias pela criança de forma a ser trabalhado e explorado em casa pela família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a relação criança-família;</li> <li>Promover o respeito e o gosto pelo livro;</li> <li>Saber manusear o livro.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças. <b>Materiais:</b> Livros; Material de desgaste; Saco viajante. <b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Crianças; Educadoras; Auxiliares; Família.

## Fevereiro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
25	Carnaval (sexta-feira dia 17)	Cortejo carnavalesco da creche e pré-escolar da SCMVNC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a socialização entre pares;</li> <li>Desenvolver a criatividade e imaginação;</li> <li>Promover momentos de fantasia.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Material de desgaste; Material existente na Sala. <b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Crianças.
8	Reunião de Pais	Reavaliação do Plano Individual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliar as estratégias do Plano de Desenvolvimento Individual;</li> <li>Colaborar com os pais para nova calendarização dos objetivos propostos.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e famílias. <b>Materiais:</b> Documentos de avaliação. <b>Logísticos:</b> Salas.	Equipa Pedagógica da sala; Famílias.

## Março

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
19	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança do Dia do Pai; Gincana com os pais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar e preservar os laços familiares;</li> <li>Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;</li> <li>Valorizar a figura paterna;</li> <li>Proporcionar e fomentar a relação creche/família.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças. <b>Materiais:</b> Material de desgaste; Material existente na Sala; Material para Gincana (parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra). <b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Crianças; Pais.

## Abril

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
Datas a definir	Chegada da Primavera	Plantar sementes em copos ou vasos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver motricidade fina</li> <li>Estimular a curiosidade e a observação</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Livro. <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças.
12	Páscoa (quinta-feira dia 2)	Elaboração de uma prenda alusiva ao tema. Confeção de folares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e valorizar a tradição da Páscoa;</li> <li>Estimular o convívio e a partilha entre pares das diferentes respostas sociais.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Material de desgaste; Material existente na sala; Alimentos <b>Logísticos:</b> Salas e refeitório.	Crianças.



## Maio

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
3	Dia da Mãe	Ensinar música curta ou rima sobre mães	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver linguagem e memória</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Livro. <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças.
5 a 20	Natureza	Pintura livre com cores coloridas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar tato e movimento</li> <li>Reconhecer cores e formas</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Tintas, folhas e pincéis <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças.

## Junho

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
1 a	Brincar ao ar livre	Passeio pelo jardim para observar plantas e flores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar curiosidade e observação</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Livro. <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças.
31	Brincar ao ar livre	Pintura com aguarela e com esponjas molhadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver coordenação motora grossa e fina</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Tintas, folhas e pincéis <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças.

## Julho

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
Data a definir	Festas de Encerramento	Danças, teatro e músicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a autoestima e confiança</li> <li>Promover interação social</li> <li>Celebrar conquistas do ano letivo</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Materiais:</b> Folhas, cartolinas <b>Logísticos:</b> Salas e Sala Polivalente.	Crianças e famílias

## Agosto

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
	Livres	Livres	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades livres e orientadas com os vários grupos de crianças que frequentam a escola</li> <li>Fomentar a socialização entre pares;</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças. <b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Crianças.

## Setembro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
2	Início do Ano Letivo	Atividades de receção às crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover atividades de integração das crianças</li> <li>Criar laços afetivos entre criança/ criança e criança/ adulto;</li> <li>Favorecer a adaptação ao espaço, aos adultos, às crianças e rotinas;</li> <li>Aquisição de rotinas.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa pedagógica e crianças; <b>Materiais:</b> Material existente e de desgaste;	Crianças.
15	Reunião de Pais		<ul style="list-style-type: none"> <li>Informar os encarregados de educação sobre a avaliação da integração da criança no contexto de creche e os seus progressos;</li> </ul>	<b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Equipa e famílias



## Outubro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
1 a 20	Descobrir o outono	Colagem de folhas em papel; Explorar folhas secas, pinhas e castanhas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a curiosidade e a exploração sensorial</li> <li>Desenvolver a motricidade</li> <li>Valorizar tradições e mudanças na natureza</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa pedagógica e crianças; <b>Materiais</b>	Crianças
16	Dia da alimentação	Confeção de bolo de maçã		<b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior	

## Novembro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
11 a 15	Polo de Leitura	Ouvir uma história/conto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a relação criança-criança;</li> <li>Promover o respeito e o gosto pelo livro;</li> <li>Estimular a concentração e a criatividade</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e Crianças <b>Materiais:</b> Logísticos: /Biblioteca	Crianças; Famílias.

## Dezembro

Dia	Tema	Atividades / Estratégias	Intenções Pedagógicas	Recursos Humanos, Materiais e Logísticos	Destinatários
1 a 15	A chegada do inverno	Recolha de bens(roupas da estação e alimentos com a ajuda das famílias), para oferecer a uma instituição local	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a relação criança-criança;</li> <li>Proporcionar momentos de bem-estar;</li> <li>Adquirir novas aprendizagens.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica e crianças <b>Materiais:</b> <b>Logísticos:</b> Sala	Equipa Pedagógica da sala; Crianças
16 a 30	Festa de Natal	Apresentação de um espetáculo realizado pela equipa pedagógica e pelas crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar momentos de convívio e alegria entre a equipa pedagógicas as crianças e os membros familiares;</li> <li>Vivenciar o espírito natalício;</li> <li>Partilhar com a comunidade as atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais.</li> </ul>	<b>Humanos:</b> Equipa Pedagógica, Famílias e Crianças <b>Materiais:</b> Material de desgaste; Aluguer do Espaço; Prendas de Natal – crianças; Material existente na sala. <b>Logísticos:</b> Salas e espaço exterior.	Equipa pedagógica e restante equipa Crianças; Famílias;

Serão realizadas deslocações à biblioteca para a “Hora do Conto”, em caso de condições meteorológicas adversas, pode ser requerido transporte. Eventualmente, pode também ser a equipa da biblioteca a fazer a sua deslocação à Instituição.

Serão realizados sem marcação ou aviso prévio, passeios regulares pelo Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira ou pela área de montanha próxima da Instituição.

## D) Igreja da Misericórdia

A Igreja da Misericórdia é um património histórico e religioso da Santa Casa e que dado o seu estado atual de alguma degradação será necessário proceder a obras e melhoramento do espaço.



Para isso, está a Mesa Administrativa empenhada na melhoria da mesma e de acordo com as possibilidades financeiras e apoios a obter, tentará iniciar as obras pela reparação das portas, janelas e telhado.

Continua a Igreja a ser utilizada para:

- Missas todos os Domingos;
- Velórios de Irmãos falecidos;
- Organização da Procissão da Quinta-feira Santa no dia 02 de abril;
- Organização da Procissão dos Finados no dia 2 de novembro.



## ORÇAMENTO

### Balancete Previsional (Rendimentos)

<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>CONTA</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2025</b>
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>726.990,00</b>
721	MENSALIDADES UTILIZADORES	711.690,00
724	PATROCINADORES	10.000,00
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	5.300,00
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS</b>	<b>1.028.318,00</b>
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO	990.318,00
752	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	35.500,00
753	DOAÇÕES HERANÇAS	2.500,00
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>52.098,00</b>
7812	RENDAS DE EQUIPAMENTOS	25.260,00
7816	OUTROS REND.SUPL/DONATIVOS	9.730,00
782	DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO	1.265,00
788	OUTROS/SUBSIDIOS INVESTIMENTOS	13.283,00
789	OUTROS/QUOTAS E JOIAS	2.560,00
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS OUT.RENDIMENTO</b>	<b>0,00</b>
791	JUROS OBTIDOS	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>		<b>1.807.406,00 €</b>



## Balancete previsional (Gastos)

<b>GASTOS</b>		
<b>CONTA</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2025</b>
<b>61</b>	<b>CUSTO MERCADORIAS</b>	<b>38.252,00</b>
612	MATERIAS PRIMAS SUBSIDIARIAS E CONSUMO	38.252,00
6121	MATÉRIAS-PRIMAS	38.252,00
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>515.123,00</b>
621	SUBCONTRATOS	291.702,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	49.520,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	12.830,00
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	500,00
6224	HONORARIOS	19.820,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	15.120,00
6227	SERVIÇOS BANCARIOS	1.250,00
623	MATERIAIS	17.908,00
6231	FERRAMENTAS E UTENS. DESGASTE RÁPIDO	12.952,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	4.956,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	100.840,00
6241	ELETRICIDADE	24.530,00
6242	COMBUSTIVEIS	9.650,00
6243	ÁGUA	14.120,00
62481	GAS	52.540,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	720,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	720,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	54.433,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	11.350,00
6262	COMUNICAÇÃO	3.685,00
6263	SEGUROS	11.624,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	26.524,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	1.250,00
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1.193.667,00</b>
632	REMUNERAÇÃO DO PESSOAL	962.137,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	890.902,00
63215	OUTROS ABONOS	71.235,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	219.589,00
6351	TAXA SOCIAL ÚNICA	219.589,00



636	SEGUROS A.T. E DOENÇA	9.621,00
638	OUTROS GASTOS PESSOAL	2.320,00
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>53.881,00</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>3.158,00</b>
<b>681</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>1.308,00</b>
68123	IMPOSTO DE SELO	750,00
68123	IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO (IUC)	175,00
6813	TAXAS	383,00
<b>688</b>	<b>OUTROS</b>	<b>1.850,00</b>
6888	DIVERSOS	1.850,00
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>150,00</b>
6913	OUTROS JUROS	150,00
<b>TOTAL DE GASTOS</b>		<b>1.804.231,00</b>
		€

RESUMO	TOTAL
TOTAL RECEITA (CLASSE 7)	1.807.406,00 €
TOTAL DESPESA (CLASSE 6)	1 804.231,00 €
<b>RESULTADO</b>	<b>3.175,00 €</b>



## Demonstração de Resultados Previsional

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>VALOR 2026</b>
Vendas e serviços prestados (+)	726.990,00
Subsídios, doações e legados à exploração (+)	1.028.318,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (-)	- 38.252,00
Fornecimentos e serviços prestados (-)	- 515.123,00
Gastos com pessoal (-)	- 1.193.667,00
Outros Rendimentos e ganhos (-)	52.098,00
Outros gastos e perdas (-)	- 3.158,00
<b><i>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</i></b>	<b>57.206,00</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização (-)	-53.881,00
<b><i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i></b>	<b>3.325,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados (-)	-150,00
<b><i>Resultados antes de impostos</i></b>	<b>3.175,00</b>
Impostos sobre rendimento do período (-)	-
<b><i>Resultado Líquido do período</i></b>	<b>3.175,00</b>



## Mapa de investimentos

MAPA INVESTIMENTOS E FONTES FINANCIAMENTO 2026				
INVESTIMENTOS	AUTO FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS		TOTAL
		I.S.S.	OUTROS	

### IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS

Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	15.000,00	-	15.000,00	30.000,00
Equipamento básico/mobiliário		-	-	
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento de lavanderia	5.000,00	-	-	5.000,00
Equipamento de Cozinha	-	-		
Outras Imobiliza. Corpóreas	3.500,00	-	-	3.500,00
Imobilizações em curso	-	-	-	-
Adiant. p/c imob corpóreas	-	-	-	-

### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

#### AMORTIZAÇÕES EMPRÉSTIMOS

Financiamentos médio/longo prazo	-	-	-	-
Financiamentos Leasing	-	-	-	-

<b>TOTAL</b>	<b>39.500,00</b>	<b>-</b>	<b>25.000,00</b>	<b>64.500,00</b>
--------------	------------------	----------	------------------	------------------



## CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa desta Santa Casa apresenta o **Plano de Atividades e Orçamento para 2026**, perspetivando o futuro com a mesma ambição de sempre, crescer com base em soluções que vão ao encontro das necessidades que surgem, e criar melhores condições para servir os nossos utentes, com a responsabilidade de garantir a sustentabilidade da Instituição.

Consciente das responsabilidades e exigências que são colocadas, porque para o próximo exercício, face às eleições a realizar no próximo dia 25 do presente mês, com novas a atual Mesa Administrativa, pretendeu elaborar um Plano de atividades e Orçamento realista e que possa ser executado pelo nova Mesa Administrativa, de acordo com as necessidades identificadas com maior importância, sem descurar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços prestados para a sua conformidade e sustentabilidade.

Esperando que todos possam continuar fiéis à missão e visão da SCMVNC e não deixarão de estar atentos às novas oportunidades que reforcem o seu trabalho.

O cumprimento destes propósitos, com as alterações que julguem pertinentes, exigem o envolvimento ativo de todos os irmãos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.

Do equilíbrio conjugado de todas estas forças e, ainda da Comunidade da qual fazemos parte que pretende-se dar ainda mais vitalidade e capacidade de desenvolvimento desta instituição.



## AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa agradece a todos os colaboradores diretos e indiretos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira o zelo, o profissionalismo e a dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no **'projeto Santa Casa'**, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que agora se submete à apreciação dos Irmãos.

**Vila Nova de Cerveira, 14 de outubro de 2025**

**A Mesa Administrativa,**



## CONSELHO FISCAL

### RELATORIO E PARECER

1. O plano de atividades expressa a vontade de realizar diversos eventos e atividades. O orçamento é a expressão numérica das opções de gestão corrente e estratégica do órgão de gestão. Sendo um instrumento por excelência da gestão, resulta de um processo de planeamento com vista à realização de um certo número de finalidades e dos recursos a utilizar para os alcançar, fixados de forma bem determinada e suscetíveis de acompanhamento, controlo e avaliação da gestão.
2. O orçamento proposto para o **ano 2026** pela Mesa Administrativa, propõe-se manter a situação económico-financeira da Instituição, apesar da situação económica que se vive a nível mundial, devido à inflação e às guerras que se vivem às portas da Europa. Estima rendimentos no montante de **1.807.406,00 euros**, prevendo a apresentação no fim do exercício de um resultado líquido positivo de **3.175,00 euros**.
3. Num enquadramento económico, financeiro e social atual que, dadas as decisões que o mundo tem em discussão, para sanar os conflitos atualmente existentes na Ucrânia e Palestina, continua de alguma forma incerto para todos, orçamento é um documento exigente em termos de gestão. A boa execução, nomeadamente no que respeita aos gastos e perdas, apresenta-se com perspetivas otimistas moderadas e que julgamos de efetiva execução quer para a atual Mesa quer para quem assumir os destinos da SCMVNC no próximo ano económico.
4. Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que o **Plano de Atividades e Orçamento para 2026**, a apresentar pela Mesa Administrativa, **deve merecer a aprovação da Assembleia Geral**.

Vila Nova de Cerveira, 14 de outubro de 2025,

---

(Joaquim Domingos Martins Conde Gonçalves)

---

(José Manuel Gonçalves Bouça)

---

(Jaime Emílio Alves Pereira)